



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Arquivologia - Noturno

Departamento Responsável: Departamento de Arquivologia

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : TANIA BARBOSA SALLES GAVA

Matrícula: 2522854

Qualificação / link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0822963734544353>

Disciplina: REPOSITÓRIOS ARQUIVÍSTICOS DIGITAIS

Código: ARV12936

Período: 2020 / 1

Turma: 01

Pré-requisito:

Carga Horária Semestral: 60

Disciplina: ARV12934 - DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS ELETRÔNICOS

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 2

Teórica

Exercício

Laboratório

30

15

15

Ementa:

Conceitos Básicos de Repositórios Digitais. Repositórios Temáticos x Repositórios Institucionais. Sistemas de Repositórios Digitais Arquivísticos x Não Arquivísticos. Repositórios Digitais Confiáveis Arquivísticos.

Objetivos Específicos:

Capacitar o aluno no conhecimento dos conceitos básicos de repositórios arquivísticos digitais confiáveis e nas diretrizes básicas que devem ser seguidas para sua implantação, bem como conhecer os principais recursos tecnológicos ligados à área.

Conteúdo Programático:

Unidade I: Repositórios Digitais Confiáveis (32h)

- Introdução a Repositórios Digitais
- Repositórios Digitais x Repositórios Digitais Confiáveis
- Repositórios Arquivísticos Digitais RDC-Arq
- Normas e Padrões
- Estratégias de Preservação Digital
- Cenários de uso de um RDC-Arq com um SIGAD

Unidade II: Política de Preservação Digital (12h)

- Política de Preservação Digital do Arquivo Nacional

Unidade III: Software para RDC-Arq (16h)

- Uso do software livre Archivematica para a criação de um Repositório Arquivístico Digital Confiável

Metodologia:

A disciplina será ministrada nos parâmetros do EARTE (Ensino- Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial). Será utilizada uma sistemática de aulas síncronas para interação com os alunos, apresentação de conteúdo, esclarecimento de dúvidas etc. e as demais horas para desenvolvimento de atividades assíncronas para estudo de material didático e desenvolvimento de atividades, seguindo a metodologia de sala de aula invertida, que consiste na inversão das ações que ocorrem em sala de aula e fora dela. Ou seja, o professor passa a mediar e orientar as discussões e a realização das

atividades, agora executadas em sala de aula, considerados os conhecimentos e conteúdos acessados previamente pelo estudante, isto é, fora do ambiente da sala de aula. A plataforma usada para a disponibilização de atividades e recursos como notas de aulas, material didático, atividades individuais ou em grupo etc., serão disponibilizados na Plataforma Google Sala de Aula/Ufes e a Ferramenta de Webconferência para as aulas síncronas será a Ferramenta Google Meet/Ufes. Ressalta-se que todos os materiais disponibilizados são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob as penas legais. Não é permitido disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do professor, sem autorização específica para a finalidade pretendida. Todas as gravações de atividades síncronas serão informadas pelo professor e o aluno tem o direito de não querer sua imagem gravada.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

A avaliação do andamento do curso e do desempenho dos alunos ocorrerá durante o desenvolvimento do curso e envolverá discussões realizadas em aula, provas, atividades individuais e/ou em grupo.

Estão planejadas 03 avaliações gerando 03 notas de 0 a 10 pontos cada. As avaliações poderão ser somativas.

A avaliação do andamento do curso e do desempenho dos alunos ocorrerá durante o desenvolvimento do curso e envolverá discussões realizadas em aula, provas, atividades individuais e/ou em grupo.

Estão planejadas 03 avaliações gerando 03 notas de 0 a 10 pontos cada. As avaliações poderão ser somativas.

A 1ª Nota será de atividades individuais, a 2ª Nota de um trabalho individual ou em grupo e a 3ª Nota de uma prova individual.

As notas do semestre serão somadas e divididas por 3, para obter a média parcial.

$(1^{\circ} \text{ Nota} + 2^{\circ} \text{ Nota} + 3^{\circ} \text{ Nota}) / 3 = \text{médica parcial}$

Caso a média parcial seja maior ou igual a 7,0 o aluno estará aprovado.

Caso a média parcial seja menor que 7,0, o aluno terá oportunidade de fazer a prova final. Neste caso, a prova final terá pontuação de 0 a 10, e a média final será composta pela média aritmética entre a média parcial e a prova final.

$(\text{médica parcial} + \text{nota da prova final}) / 2 = \text{médica final}$

Todas as avaliações, tanto síncronas quanto assíncronas, serão feitas na plataforma Google Sala de Aula/Ufes.

As atividades em grupo poderão ser apresentadas durante as aulas síncronas. A avaliação 3 (3ª Nota) também está prevista para ser síncrona. As demais atividades serão assíncronas. No entanto, no decorrer do semestre poderá haver mudanças nesta previsão inicial.

Bibliografia básica:

SAYÃO, Luis et al. Implantação e Gestão de Repositórios Institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação. Salvador: EDUFBA, 2009. 365 p. Disponível em: [3="" implantacao_repositorio_web.pdf="">](#). Acesso em: Maio de 2016.

CONARQ (Brasil). Câmara Técnica de documentos eletrônicos. Diretrizes para a implementação de repositórios digitais confiáveis de documentos arquivísticos. Rio de Janeiro. 2014. 29 p. Disponível em: . Acesso em: Maio de 2016.

LEITE, Fernando et al. Boas práticas para a construção de repositórios institucionais da produção científica. Brasília: IBICT, 2012. Disponível em: . Acesso em: Maio de 2016.

Bibliografia complementar:

Memorial do Ministério Público do Estado do Espírito Santo (Org.). Anais do III Simpósio Capixaba de Memória Institucional - O uso das tecnologias na construção da Memória Institucional. Dossi Editora. Vitória – ES: MP-ES, 2014. Disponível em <https://www.mpes.mp.br/Arquivos/Anexos/b55c7ad9-8880-4244-9cfa-d51179467317.pdf>. Acessado em Junho de 2016.

GOMES, Maria João; ROSA, Flávia (Org.). Repositórios institucionais: democratizando o acesso ao conhecimento. Salvador: EDUFBA, 2010. 208 p. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/616/3/Repositorios%20institucionais.pdf>. Acesso em: Maio de 2016.

WEITZEL. S.R. O papel dos repositórios institucionais e temáticos na estrutura da produção científica. Em Questão, v. 12, n. 1, p. 51-71, 2006. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/19>. Acesso em: Maio de 2016.

MARCONDES, Carlos Henrique. O acesso livre na informação científica e tecnológica. in: Fundação Oswaldo Cruz. Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em saúde. Seminário SUS 20 anos: desafios para a informação e comunicação em saúde. Rio de Janeiro: FioCruz- iCiCt, 2009. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/cict/media/susrevisado.pdf>. Acesso em: Maio de 2016.

Cronograma:

Observação:

CRONOGRAMA

As aulas síncronas serão nas quartas-feiras de 19h as 20:30h, perfazendo um total de 22,5 h de atividades síncronas. A carga horária restante, de 37,5h, será para o desenvolvimento de atividades assíncronas. A Plataforma usada será o Google Sala de Aula/Ufes e a ferramenta de Webconferência o Google Meet/Ufes.

BIBLIOGRAFIA ADICIONAL

BALDAM, Roquemar de Lima; CAVALCANTI, Marcos; VALLE, Rogério de Aragão Bastos de. GED: gerenciamento eletrônico de documentos. 2. ed. rev. e atual. - São Paulo: Érica, 2004. 204 p.

CONARQ. Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos. DIRETRIZES PARA A PRESUNÇÃO DE AUTENTICIDADE DE DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS DIGITAIS. Rio de Janeiro, 2012.

CONARQ. e-ARQ Brasil - Modelo de requisitos para sistemas informatizados de gestão arquivística de documentos. Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos. Rio de Janeiro. 2009. 139 p.

CONARQ. Gestão Arquivística de Documentos Eletrônicos. Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos. Rio de Janeiro. 2014. 9 p. Disponível em:
http://www.documentoseletronicos.arquivonacional.gov.br/Media/publicacoes/gt_gestao_arquivistica__pagina_web_corrigido3.pdf

RONDINELLI, Rosely Curi. Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos: uma abordagem teórica da diplomática arquivística contemporânea. 4. Ed. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2005. 158 p.